



CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

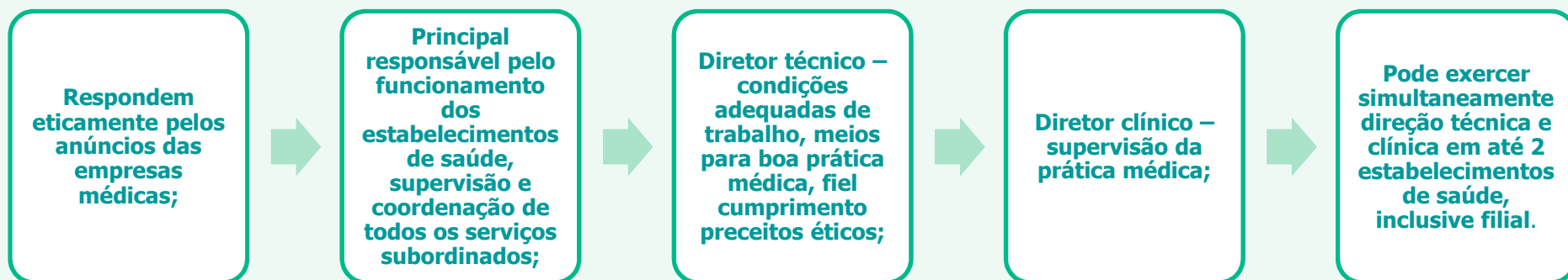
Corpo Clínico

Estruturação e Qualificação

Jorge Motta
Conselheiro do CREMEB
Membro do Depto. de Fiscalização

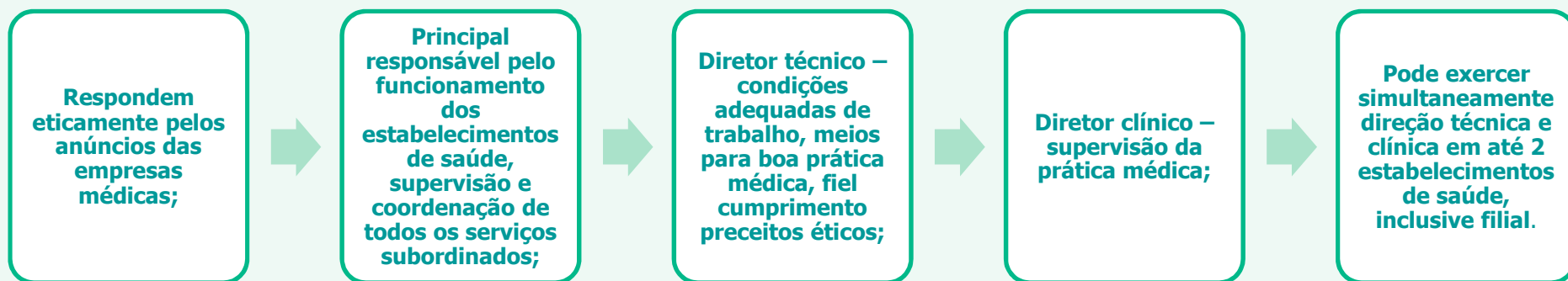
DIRETOR TÉCNICO

Resoluções CFM 997/80, 1342/91, 1352/92 e 1974/2011.



DIRETOR TÉCNICO

Resoluções CFM 997/80, 134~~4~~1, 135~~5~~42 e 1974/2011.



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico **Formalidades**

Conselho Federal de Medicina

Resolução 2.147/2016

Institui competências, direitos e deveres de diretores técnicos e diretores clínicos, adotando o contido no seu anexo I

ATRIBUIÇÕES

O Diretor Técnico tem como atribuições primordiais:

- 1 -Informar a Direção Administrativa da instituição, seja pública ou privada, sobre as irregularidades que se relacionem com a boa ordem, asseio e disciplina hospitalares, de modo a manter o seu adequado funcionamento.
- 2- Executar e fazer executar as orientações administrativas da instituição.
- **3- Representar a instituição em suas relações com autoridades sanitárias e outras, quando assim o exigir a legislação.**
- **4- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor.**
- **5- Assegurar a existência na instituição de condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica,** com vistas ao melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde da instituição em benefício dos seus usuários.
- 6- Promover o registro de instituição no Conselho Regional de Medicina

ATRIBUIÇÕES

O Diretor Técnico tem como atribuições primordiais:

- **7- Assegurar-se da regular inscrição dos membros do corpo clínico** no Conselho Regional do Estado – aí incluindo a sua regularidade financeira – inclusive sobre o registro das especialidades e áreas de atuação, imprescindível para que possa ser anunciada pelo profissional.
- **8- Assegurar-se do adequado preenchimento dos prontuários**, observando o que preceitua o artigo 87 do Código de Ética Médica.
- **9- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento da Comissão de Ética Médica**, nas instituições em que se faz obrigatória a sua existência, a ela inicialmente encaminhando todos os casos onde existam conflitos de possível solução local.
- **10- Manter perfeito relacionamento com a Diretoria Clínica, membros do Corpo Clínico e demais profissionais da instituição**



DICAS PARA UMA DIREÇÃO TÉCNICA MAIS SEGURA

Disponibilidade de tempo
para exercer a função

Conhecimento da
legislação específica e
atribuições

Capacitação específica
(especialidade, quando
exigida)

Documentação da gestão
– arquivo pessoal

Assessoria jurídica

Fortalecimento do corpo
clínico e investimento na
Gestão de Pessoas,
condições de trabalho e
capacitação da equipe

Fortalecer a atuação da
Comissão de Ética Médica
e demais comissões
obrigatórias.



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico Formalidades

Conselho Federal de Medicina

Resoluções (Portal Médico)

nº 1.124/83

nº 1.231/86

nº 1.481/97 (revoga a no. 1.445/94)

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Formalidades

Resolução nº 1.124/83

Art. 1º - O Regimento Interno dos Estabelecimentos de Saúde deverá estruturar o Corpo Clínico, especificando as atribuições do Diretor Clínico, dos Chefes de Clínicas e da Comissão de Ética, bem como a forma de admissão e de exclusão de seus membros.

Art. 2º - ...Regimento Interno do Estabelecimento disciplinará o processo de admissão e o de exclusão dos membros do Corpo Clínico.

Art. 3º - ...Regimento Interno deverá ser aprovado pelo Conselho Regional de Medicina da respectiva jurisdição.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico Formalidades

Resolução nº 1.231/86

Art. 1º - A todo médico é assegurado o direito de internar e assistir seus pacientes em hospital público ou privado, ainda que não faça parte de seu Corpo Clínico, ficando sujeitos, nesta situação, o médico e o paciente às normas administrativas e técnicas do Hospital.

Art. 2º- O Regimento Interno do Corpo Clínico dos Hospitais deverá prever explicitamente que o médico não integrante do seu Corpo Clínico possa promover as internações necessárias nestes estabelecimentos hospitalares

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico Formalidades

Resolução nº 1.481/97

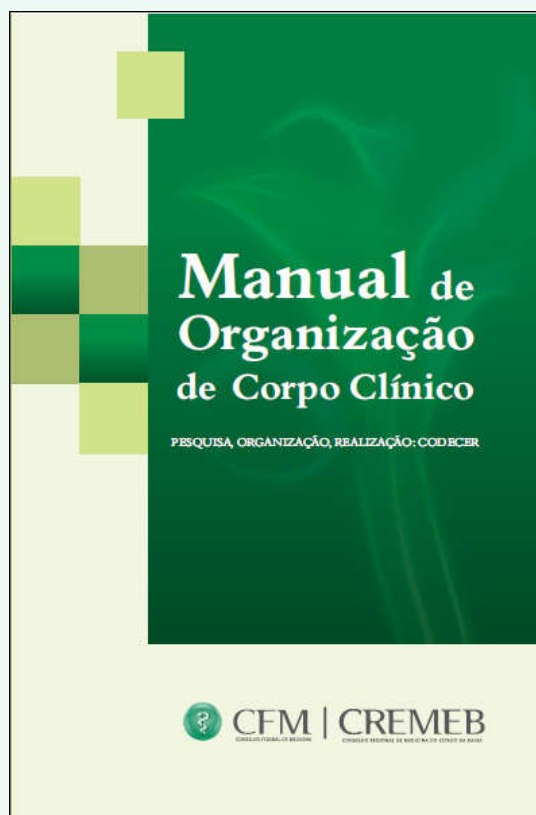
- Diretrizes gerais para os Regimentos Internos de Corpo Clínico das Entidades Prestadoras de Assistência Médica no Brasil.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico Formalidades

Resolução nº 1.481/97

- Diretrizes gerais para os Regimentos Internos de Corpo Clínico das Entidades Prestadoras de Assistência Médica no Brasil.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico Formalidades



Pesquisa, Organização e Realização da CODECER
(Coordenação das Delegacias e Comissões de Ética e Representações)

2ª. Edição Revisada e Atualizada - 2013

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

“O Corpo Clínico é o conjunto de médicos de uma instituição com a incumbência de prestar assistência aos pacientes que a procuram, gozando de autonomia profissional, técnica, científica, política e cultural.”

Objetivos:

- contribuir para o bom desempenho profissional dos médicos;
- assegurar a melhor assistência à clientela da Instituição;
- colaborar para o aperfeiçoamento dos médicos e do pessoal técnico da Instituição;
- estimular a pesquisa médica;
- cooperar com a administração da Instituição visando a melhoria da assistência prestada;
- estabelecer rotinas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Formalidades

COMPOSIÇÃO

O Regimento Interno deverá prever claramente as diversas categorias de médicos que compõem o Corpo Clínico, descrevendo suas características, respeitando o direito do médico de internar e assistir seus pacientes em hospitais privados com ou sem caráter filantrópico, ainda que não faça parte do seu corpo clínico, respeitadas as normas técnicas da instituição (Art. 25 do Código de Ética Médica).

ORGANIZAÇÃO DO CORPO CLÍNICO

O Regimento Interno deverá prever a existência do Diretor Técnico e do Diretor Clínico, sendo este obrigatoriamente eleito pelo Corpo Clínico, de forma direta e secreta, com mandato de duração definida. Da mesma forma se procederá em relação à Comissão de Ética da Instituição. A existência de Conselhos e outras Comissões e de outros Órgãos deverá ser explicitada, prevendo-se a representação do Corpo Clínico. As competências dos Diretores Técnico e Clínico e da Comissão de Ética estão previstas em Resoluções específicas do Conselho Federal de Medicina.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Formalidades

ELEIÇÃO

O Diretor Clínico, seu substituto e os membros da Comissão de Ética serão eleitos por votação direta e secreta em Processo Eleitoral especialmente convocado com essa finalidade, com antecedência de pelo menos 10 (dez) dias, por maioria simples de votos.

COMPETÊNCIAS

O Regimento Interno deverá discriminar as competências do Corpo Clínico, garantindo aos seus integrantes, de acordo com sua categoria:

- freqüentar a Instituição assistindo seus pacientes, valendo-se dos recursos técnicos disponíveis;
- participar das suas Assembléias e Reuniões Científicas;
- votar e, conforme a categoria pertencente, ser votado;
- eleger o Diretor Clínico e seu substituto, Chefes de Serviço, bem como a Comissão de Ética Médica;
- decidir sobre a admissão e exclusão de seus membros garantindo ampla defesa e obediência às normas legais vigentes.
- colaborar com a administração da instituição, respeitando o Código de Ética Médica....

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Formalidades

DELIBERAÇÕES

O Corpo Clínico deliberará através de Assembléias convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em primeira convocação com quórum mínimo de 2/3 dos membros e em segunda convocação, após 1 hora....

DIREITOS E DEVERES

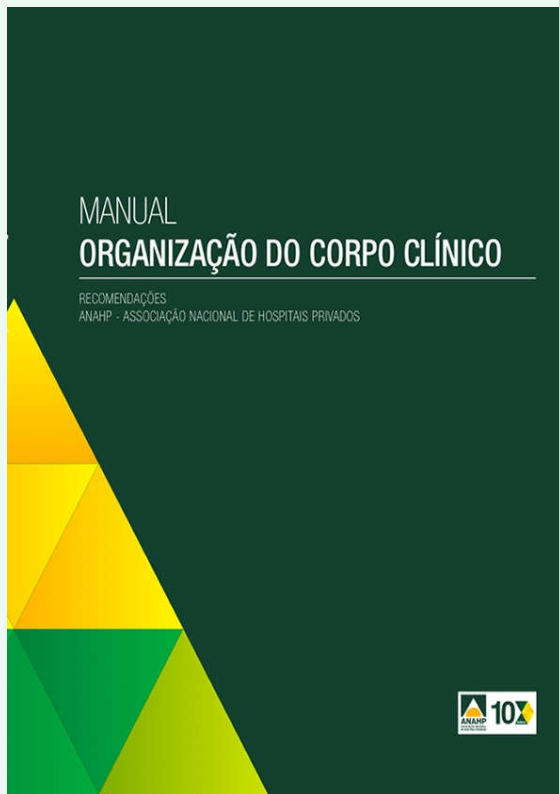
O Regimento Interno deverá prever os direitos dos seus integrantes, respeitando como fundamentais:

- a autonomia profissional;
- a admissão e exclusão de membros será decidida pelo Corpo Clínico garantindo-se ampla defesa e obediência às normas legais vigentes;
- o acesso à Instituição e seus serviços;
- a participação nas Assembléias e Reuniões;
- o direito de votar, e conforme o caso, ser votado;
- de receber a remuneração pelos serviços prestados de forma o mais direta e imediata possível....

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Compromissos

- Liderança e trabalho de equipe
- Ética profissional
- Respeito à Autonomia do Médico
- Capacitação e atualização científica (Responsabilidade na incorporação de tecnologias e inovação na prática médica)
- Melhoria contínua baseada em indicadores
- Documentação assistencial

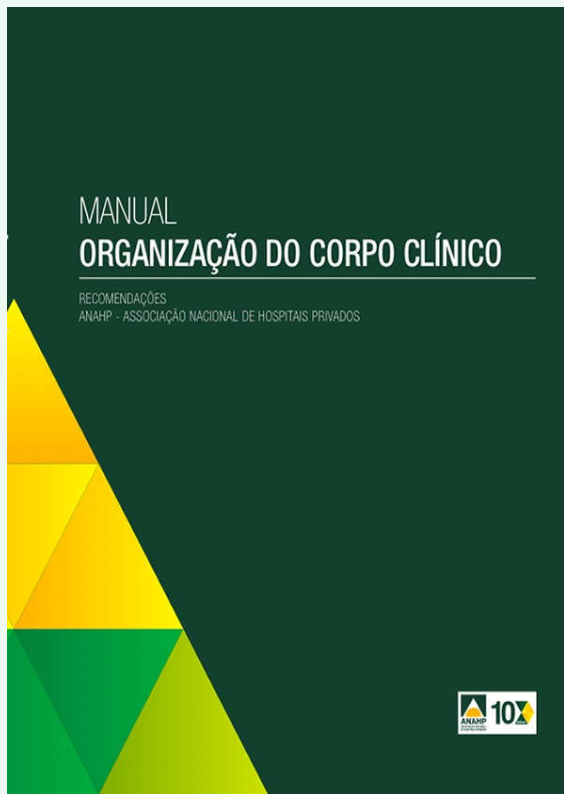


Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Diretrizes

Conformidade com os documentos norteadores do CFM, AMB, Governamentais;

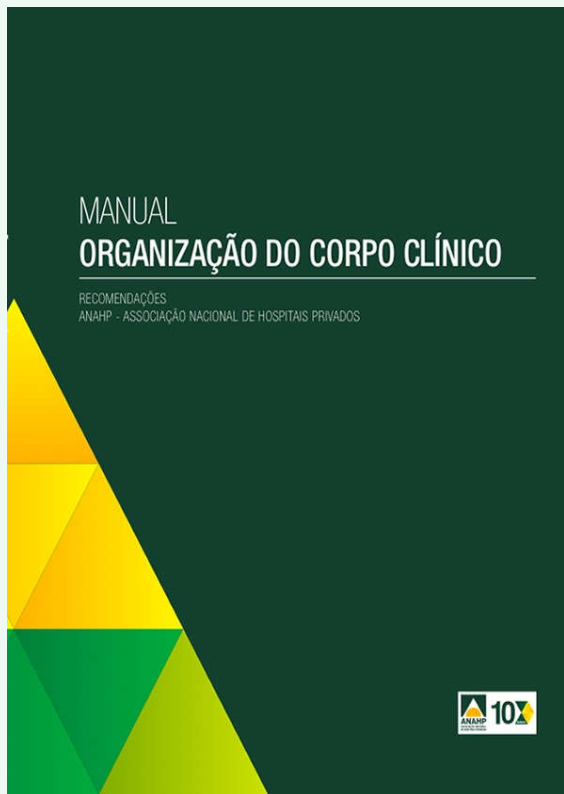
Organização do Corpo Clínico;



- Elaboração de Regimento Interno com participação do Corpo Clínico
- Representatividade da categoria médica através de: diretor clínico eleito, assembleias, reuniões com os médicos e ouvidoria
- Papéis do Diretor Técnico e Diretor Clínico
- Certificação Profissional
- Desenvolvimento de políticas de comunicação com o corpo clínico como parte da estratégia de comunicação institucional;
- Participação e accountability do médico nas decisões sobre práticas, produtos e honorários médicos e nas decisões estratégicas assistenciais.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Diretrizes



Protocolos assistenciais;

Avaliação de desempenho do médico -
indicadores;

Assegurar processo meritocrático de
reconhecimento e concessão de privilégios;

- Comportamento – ética e etiqueta;
- Participações e ações voluntárias (contribuição institucional);
- Sustentabilidade financeira, social e ambiental.

Promoção de espaços de discussão sobre relação
médico-paciente, terminalidade e novos
desafios bioéticos.

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”.

Paulo Freire

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

- Desarticulação do mundo do corporativismo médico e articulação com o mundo ético profissional da medicina;
- Valorização do perfil epidemiológico da população assistida, identificando as necessidades prioritárias de serviços;
- Compartilhamento de poder e de responsabilidades
 - * equilíbrio entre delegação e cobrança
- Estímulo ao desenvolvimento de pessoas e a formação de equipe

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Fortalecimento do papel de liderança médica, na equipe de saúde e na gestão do cuidado dos pacientes

Orientar, aglutinar e gerir a equipe multiprofissional

- alinhando visões
- integrando os profissionais e a instituição
- compartilhando decisões

Foco no desempenho e nos resultados assistenciais, sem esquecer da satisfação do usuário e da sustentabilidade institucional

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Fortalecimento do papel de liderança médica, na equipe de saúde e na gestão do cuidado dos pacientes

Orientar, aglutinar e gerir a equipe multiprofissional

- alinhando visões
- integrando os profissionais e a instituição
- compartilhando decisões

Foco no desempenho e nos resultados a
esquecer da satisfação e na sustentabilidade

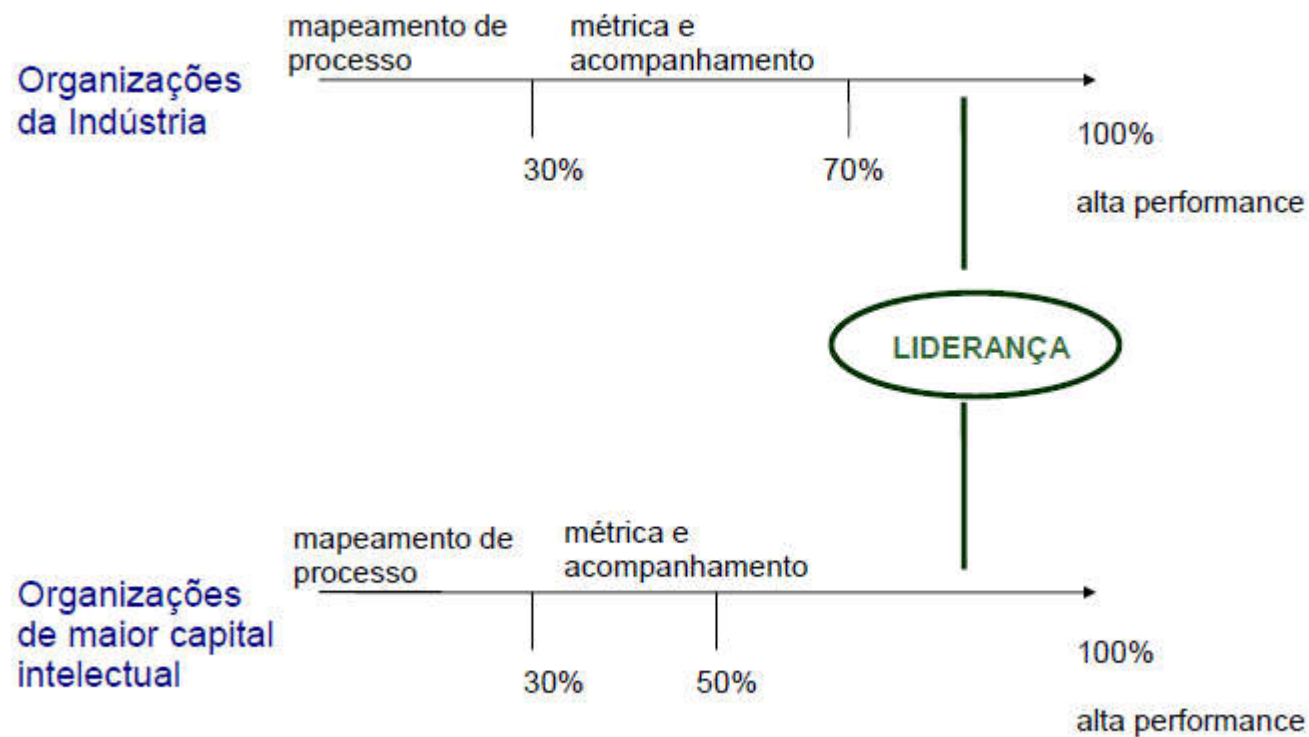
Se possível,
ser o exemplo !

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

“Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros, é a única”.

Albert Schweitzer

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



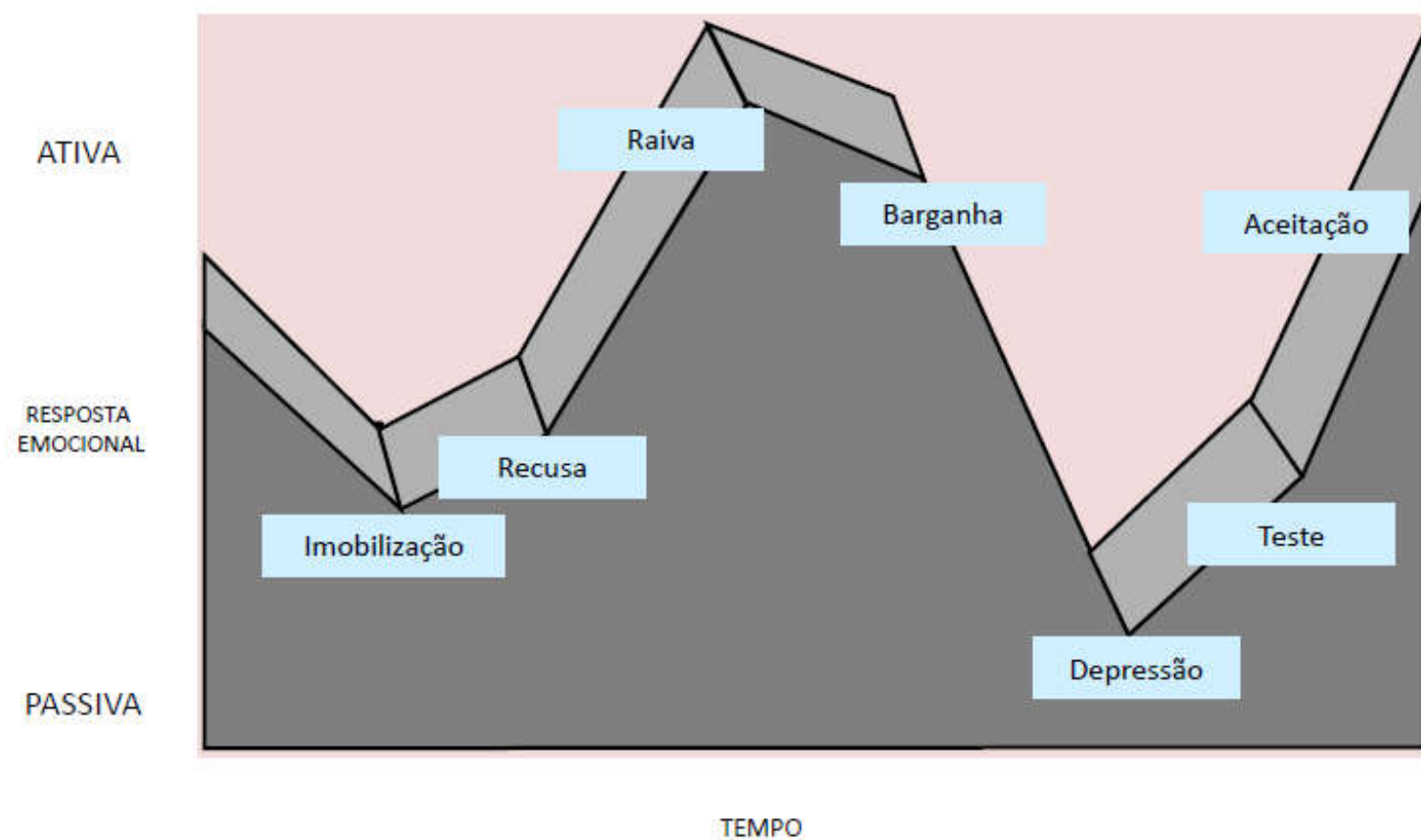
Pedro Mandelle, 2013

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferente”.

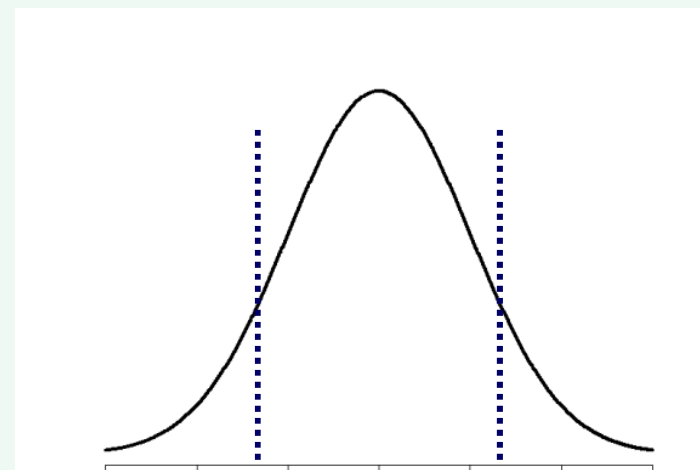
Albert Einstein

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

- 15% das pessoas terão adesão espontânea
- 15% das pessoas terão resistência imediata
Motivos:
 - Ameaça a atual posição
 - Perda de poder
 - Interesses pessoais maiores que os da equipe
 - Expectativas frustradas
- 70% potencialmente influenciáveis



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

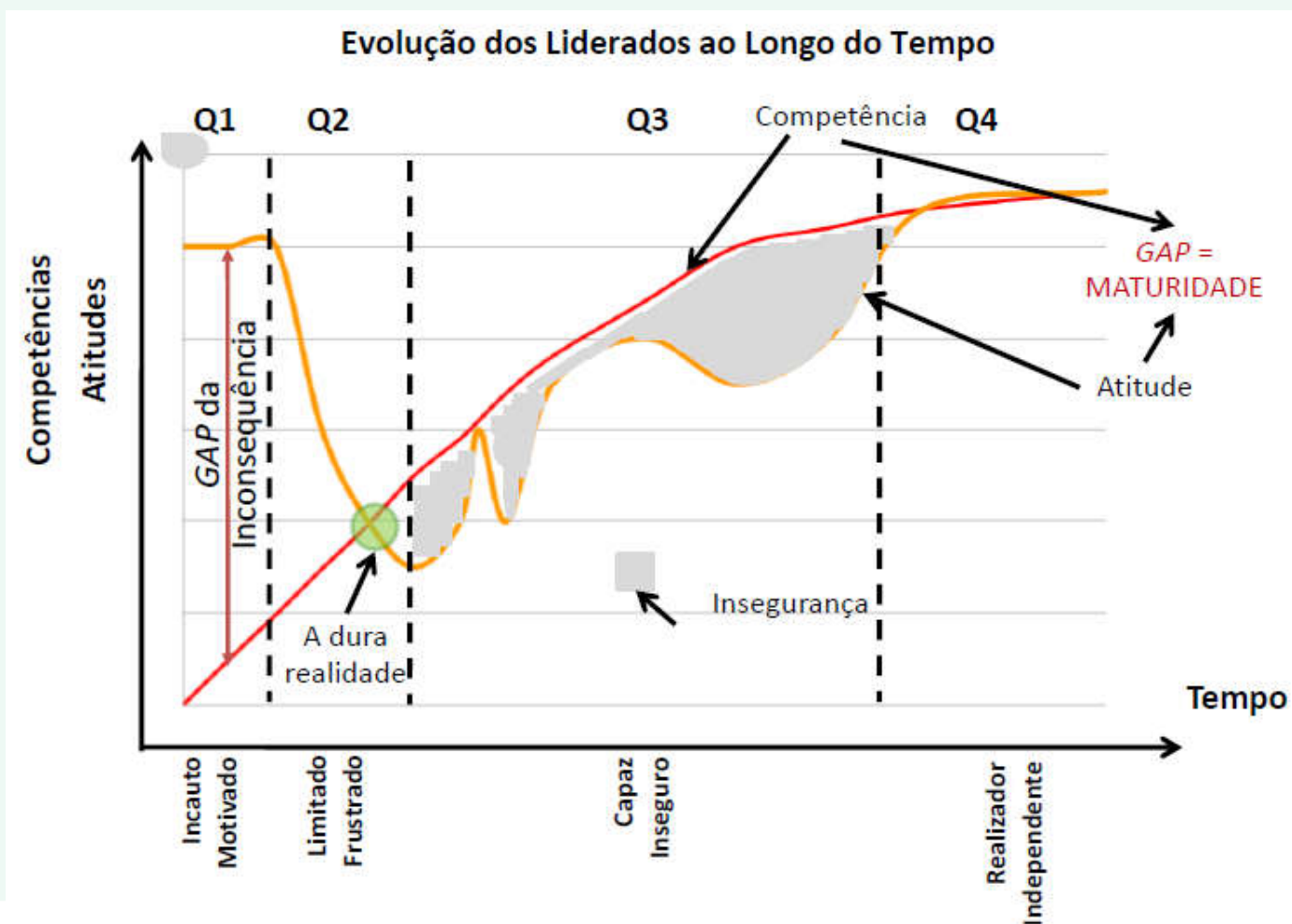
Passos para a mudança

- Estabelecer senso de urgência – *identificar riscos e evitar a complascência excessiva*
- Formar coalizões – *liderar além de gerenciar*
- Criar uma visão / saber comunicar – *inspirar para a visão*
- Empoderamento da equipe – *capacitação e estrutura*
- Planejar e estabelecer objetivos de curto prazo
- Consolidar melhorias e produzir mais mudanças
- Institucionalizar as abordagens – *imprimir na cultura*

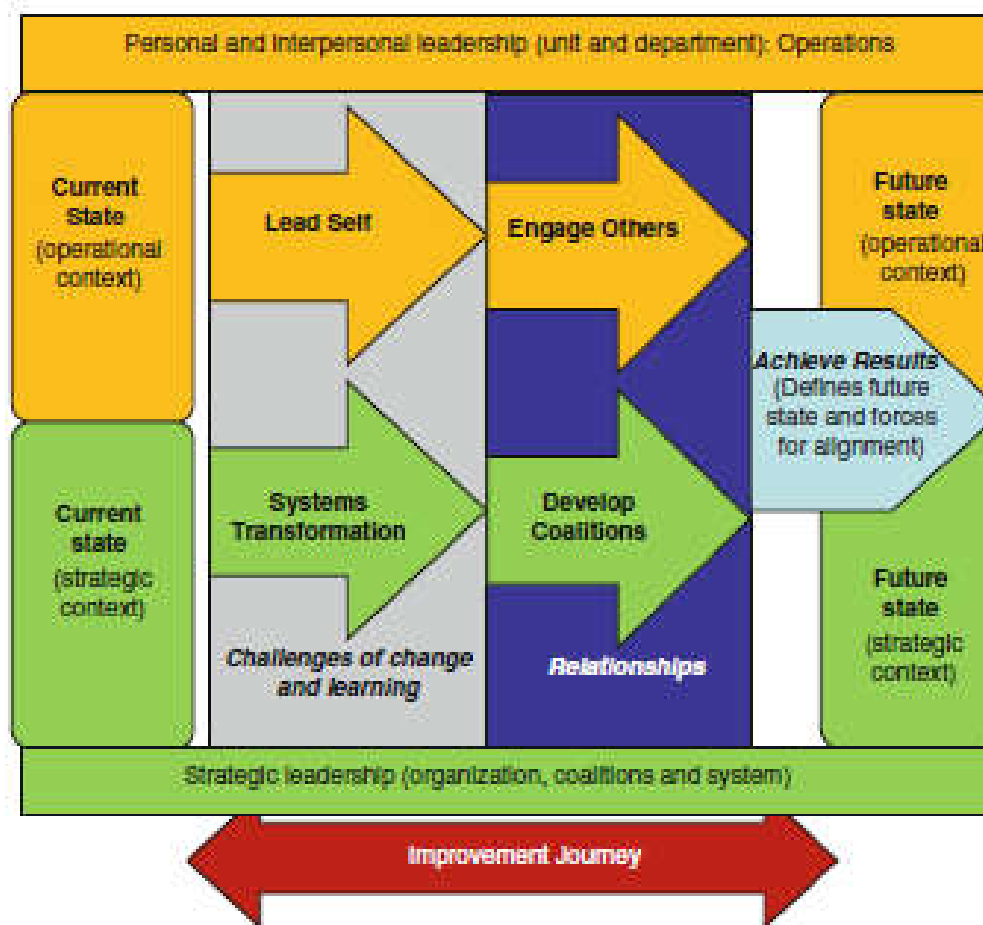
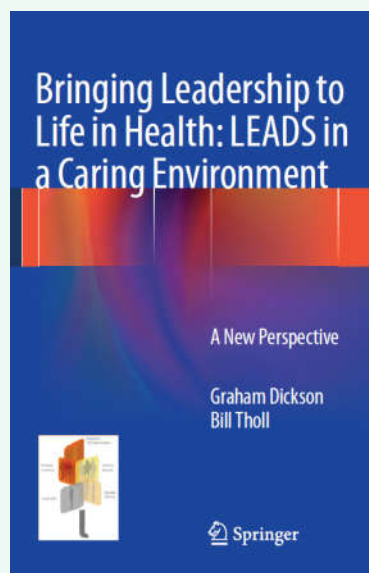
Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Lead Self: Self-motivated leaders...

Are self aware

- Are aware of their own assumptions, values, principles, strengths and limitations

Manage themselves

- They take responsibility for their own performance and health

Develop themselves

- They actively seek opportunities and challenges for personal learning, character building and growth

Demonstrate character

- They model qualities such as honesty, integrity, resilience, and confidence

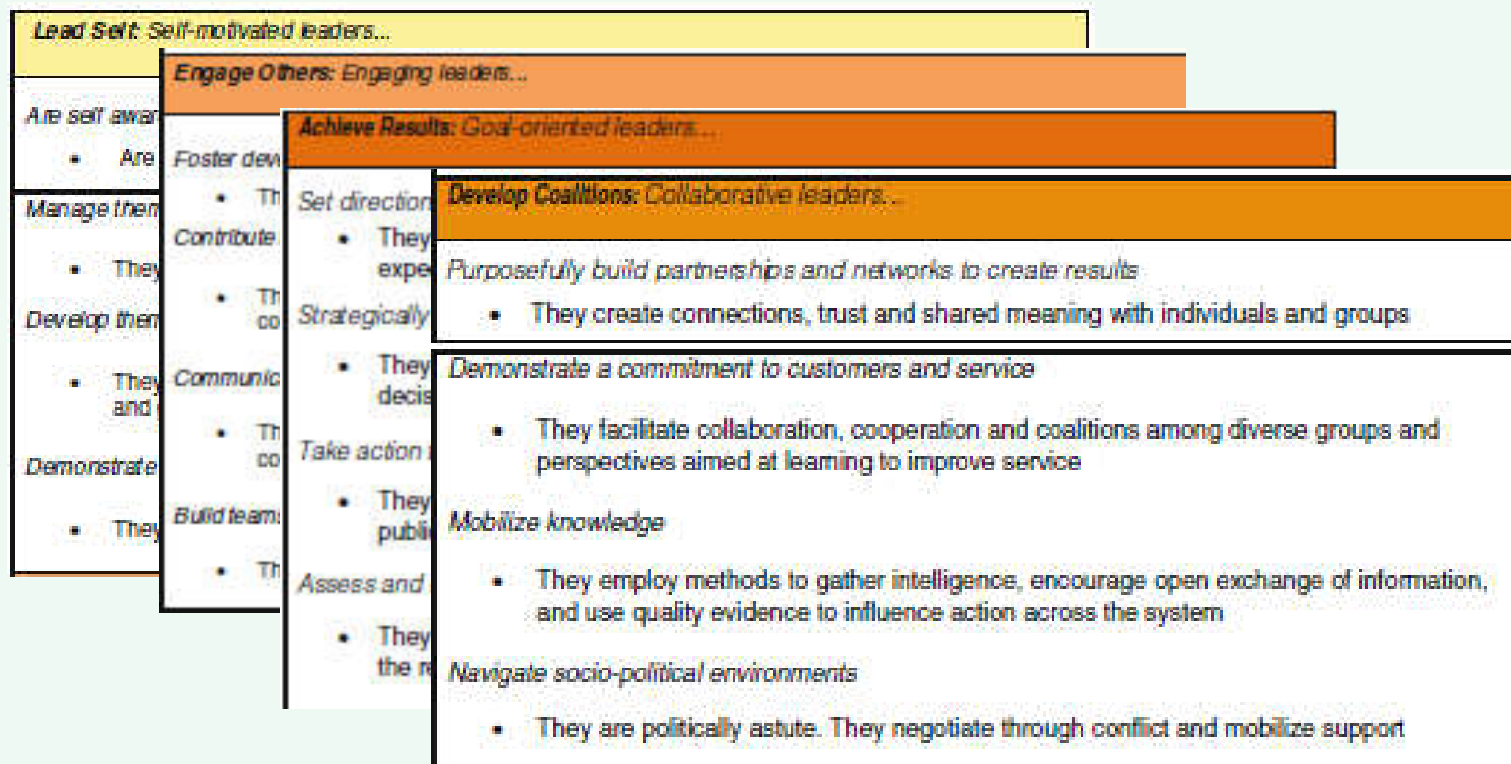
Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

<i>Lead Self: Self-motivated leaders...</i>	
<i>Engage Others: Engaging leaders...</i>	
<i>Are self aware</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Are 	<i>Foster development of others</i> <ul style="list-style-type: none"> • They support and challenge others to achieve professional and personal goals
<i>Manage them</i>	<i>Contribute to the creation of healthy organizations</i> <ul style="list-style-type: none"> • They create engaging environments where others have meaningful opportunities to contribute and ensure that resources are available to fulfill their expected responsibilities
<i>Develop them</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • They and 	<i>Communicate effectively</i> <ul style="list-style-type: none"> • They listen well and encourage open exchange of information and ideas using appropriate communication media
<i>Demonstrate</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • They 	<i>Build teams</i> <ul style="list-style-type: none"> • They facilitate environments of collaboration and cooperation to achieve results

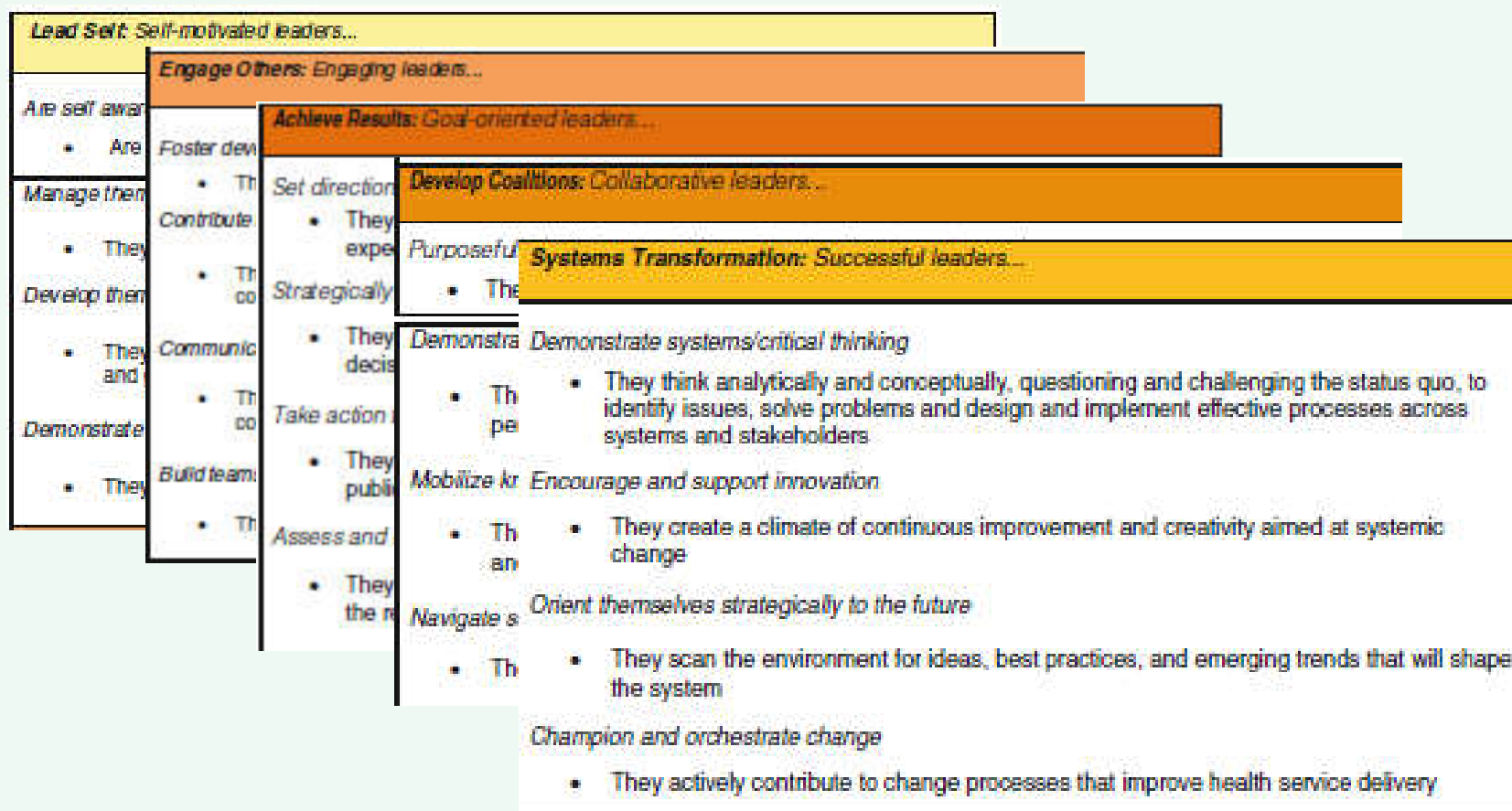
Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

Lead Self: Self-motivated leaders...	
Engage Others: Engaging leaders...	
Achieve Results: Goal-oriented leaders...	
Are self-aware	<ul style="list-style-type: none"> • They are self-aware
Manage themselves	<ul style="list-style-type: none"> • They manage themselves
Develop others	<ul style="list-style-type: none"> • They develop others
Demonstrate	<ul style="list-style-type: none"> • They demonstrate
	<ul style="list-style-type: none"> • They build teams
	<ul style="list-style-type: none"> • They assess and evaluate
	<ul style="list-style-type: none"> • They set direction
	<ul style="list-style-type: none"> • They contribute
	<ul style="list-style-type: none"> • They strategically align decisions with vision, values, and evidence
	<ul style="list-style-type: none"> • They integrate organizational missions, values and reliable, valid evidence to make decisions
	<ul style="list-style-type: none"> • They take action to implement decisions
	<ul style="list-style-type: none"> • They act in a manner consistent with the organizational values to yield effective, efficient public-centred service
	<ul style="list-style-type: none"> • They measure and evaluate outcomes. They hold themselves and others accountable for the results achieved against benchmarks and correct the course as appropriate

Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

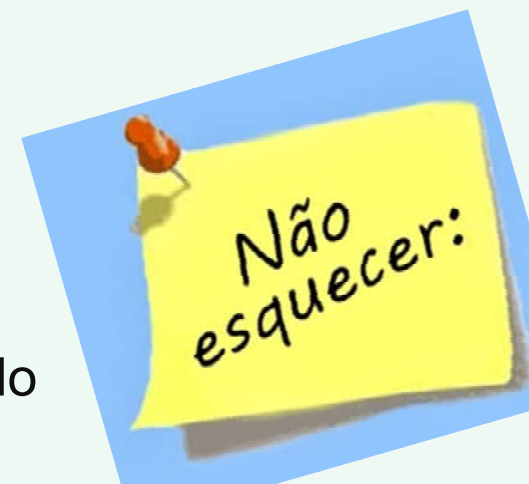


Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico



Estruturação e Qualificação do Corpo Clínico

1. As normas orientadoras e disciplinadoras existem e estão acessíveis;
2. Precisamos entender que o Corpo Clínico é estratégico na estruturação dos serviços de saúde e na implementação de políticas institucionais;
3. Qualificação médica... Tanto de quem lidera como de quem é liderado!
 - domínios técnicos e comportamentais
 - reconhecimento e empregabilidade
4. Profissionalização da atuação do médico gestor
 - definição de metodologias/ferramentas
 - gestão pelo exemplo
 - inclusão e aglutinação do corpo clínico compartilhando responsabilidades e delegando
 - ética como ferramenta de governança





CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

Obrigado!

Jorge Motta
Conselheiro do CREMEB
Membro do Depto. de Fiscalização